



EDITORIAL

A reflexão sobre o campo de estudo da Educação Física vai além da fronteira entre o biológico e cultural ou de sua atomização em sub-especialidades. É preciso ampliar nossa visão e estabelecer um diálogo com os diferentes métodos e as diversas correntes interpretativas sobre o movimento. Um mesmo fenômeno pode ser observado em diferentes perspectivas com recortes muitas vezes pouco convencionais. O professor e pesquisador Giuliano Gomes de Assis Pimentel, adjunto da Universidade Estadual de Maringá (UEM), discute essa problemática na seção “Ponto de Vista”.

No primeiro artigo dessa edição, as características funcionais e neuromotoras de 12 atletas de futsal são investigadas. Considerou-se a resistência muscular abdominal, de membros inferiores, a potência aeróbia, além da distinção entre o posicionamento dos competidores fixos, pivôs e goleiros.

Depois de observar as relações existentes entre a população e os espaços públicos de lazer na Vila dos Cabanos, na cidade de Barcarena (PA), Denise Cassundé Caravelas e Mirleide Chaar Bahia constatam que o cidadão não se sente amparado em seus direitos. Essa e outras verificações podem ser conferidas no segundo artigo.

Muitos atletas sentem-se desmotivados e até abandonam a atividade física como resultado de um estresse crônico. Em 1974, Freudenberger descreveu a reação como a síndrome de burnout e agora, no terceiro artigo, Daniel Alvarez Pires, Itamara da Natividade Souza e Helen Ruth de Andrade Cruz avaliam atletas de basquetebol do município de Castanhal (PA) para entender melhor esse problema.

Na seção “Iniciação Científica”, o estudo observou a relação entre educação física e estado nutricional de 52 adolescentes de 12 e 13 anos numa escola pública de São Bernardo do Campo (SP).

O pesquisador Ricardo Zanuto Pereira mostra que a redução da produção de melatonina, que acompanha o processo de envelhecimento, é um dos fatores causais da resistência à insulina em ratos adultos. A obesidade mostrou-se como fator secundário. Confira em “Produção Acadêmica” todos os detalhes desse trabalho.

Boa leitura!

Thais Helena dos Santos, jornalista diplomada (MTB 27.141)